

APRESENTAÇÃO

A edição que ora estamos apresentando tem, para nós, um sabor todo especial, pois fomos avaliados e obtivemos o **Qualis B5** do Capes-MEC para a nossa revista do Curso de Direito do IESA-CNEC. Assim, queremos, de imediato, agradecer a todos aqueles que, de uma forma ou outra, têm colaborado para o bom andamento da (RE) Pensando Direito. É importante que os operadores do Direito, professores e acadêmicos continuem enviando os seus artigos para que possamos publicá-los.

Assim, nesta 5ª edição encontraremos artigos elaborados por professores e acadêmicos, bem como uma resenha.

Para iniciar a apresentação dos trabalhos, começamos com o artigo sobre **“O direito ao lazer e à desconexão do trabalho como meio de garantir os direitos fundamentais do trabalhador”**. Esse artigo analisa o direito ao lazer em seus aspectos conceituais e gerais, bem como aborda sobre o direito à desconexão do trabalho, uma vez que a tecnologia tem trazido novos modos de trabalho. Também é analisada a relação que a educação tem com o lazer, haja vista a sua importância para a formação da pessoa.

O segundo artigo está relacionado com **“A geopolítica do controle social das drogas e a criminalização do porte para uso pessoal”**. Nesse artigo é demonstrado que o Direito brasileiro segue a sorte de grande parte dos sistemas penais mundiais, ou seja, penalizando o porte de drogas mesmo que seja para o consumo próprio, e, assim, eles implementam uma verdadeira guerra às drogas. Analisa-se, também, a interferência indevida que a legislação punitiva faz no âmbito da autonomia pessoal.

Adiante, temos um texto sobre **“As dificuldades de inserção dos índios guarnis na sociedade urbana após a extinção dos redutos missioneiros e a visão minimalista dos indígenas pela sociedade urbanizada”**. O artigo dispõe sobre a forma de como os índios da tribo Guarani, após o território dos Sete Povos das Missões ter passado a pertencer a Portugal, conviveram no mesmo espaço geográfico ocupado pelos colonizadores europeus, bem como o modo inferiorizado que

eram tratados. Analisa-se a criação de uma sociedade com costumes estranhos aos dos nativos, de modo que esses não encontraram formas de nela se inserirem por possuírem culturas e tradições diversas.

Também temos a satisfação de contar com o artigo intitulado **“O princípio da dignidade humana e sua consequente influência na efetivação do direito à saúde do idoso”**. É analisado um estudo doutrinário e jurisprudencial acerca dos aspectos que envolvem a consagração da saúde como um direito fundamental e constitucional, de uma forma toda especial à saúde do idoso, em decorrência do argumento e garantia que deve ser dado ao princípio da dignidade da pessoa humana.

O artigo sobre o **“Registro civil de pessoas jurídicas (im) possibilitando a função social”** faz um estudo para verificar qual o registro adequado a conferir personalidade jurídica às associações, as quais exercem grande função social no cenário nacional.

Outro assunto pertinente e de grande interesse na atualidade é o que fala sobre **“A mediação como alternativa para a solução dos conflitos jurídicos em contratos bancários”**. O presente artigo tem por objetivo demonstrar a eficácia de inserir o método alternativo para a solução de conflitos, ou seja, a mediação no sistema financeiro nacional, especialmente nos bancos comerciais.

Sabemos que a **“Luta pelos direitos da alteridade: um punhado de boas razões para apoiar a inclusão dos outros”** não é fácil, mas a luta deve estar presente, sejam pelos direitos econômicos, sejam sociais e culturais que foram violados ou que ainda não foram reconhecidos. Parte-se do pressuposto que, nesta forma de vida social, em função de um pacto político fundante, todos devem reconhecer os demais como iguais nos direitos, porque são livres.

Para completar, temos dois artigos elaborados por alunos do IESA-CNEC, os quais foram apresentados na IIª Mostra de Trabalhos Jurídicos de nossa Instituição. Um deles fala sobre **“A influência da mídia no Poder Judiciário”**, e o outro sobre **“A descriminalização do porte de drogas para o consumo pessoal”**. Como é possível

verificar pelos seus títulos são, temas atuais e importantes no nosso cotidiano.

Por fim, é apresentada uma Resenha sobre **“A realidade da cibercultura: da fascinação à miséria”**. Nessa resenha é dito que estamos num mundo cada vez mais tecnológico e informatizado, onde apenas com um clique é possível levar a um mar de resultados e, assim, a pessoa é obrigada a estar conectada para não ser considerada obsoleta.

Uma boa leitura a todos.

Prof. Dr. Doglas Cesar Lucas

Prof. Ms. José Lauri Bueno de Jesus

Diretores da Revista (RE) Pensando Direito CNEC-IESA

